

A situação desta espécie está pouco satisfatória. Baseada em operária avulsa de Cayenne, foi descrita por GUÉRIN em 1845. O tipo, no entanto, parece perdido. EMERY identificou a espécie com operárias bastante raras, aparentemente confinadas à Amazônia e às Guianas, morfológicamente mui próximas de *multispinus* (Emery, 1890). *C. angulatus* Fr. Smith, 1858, descrito sobre um soldado igualmente avulso, segundo EMERY (1922), seria o soldado ainda desconhecido de *complanatus*. Se bem que provável, esta hipótese até hoje ainda não foi demonstrada. Segundo o que consegui apurar, ainda não foram encontradas juntas no mesmo ninho as duas castas, de que se conhecem apenas pouquíssimos exemplares, sempre colecionados isoladamente.

Além disso, o próprio *angulatus* oferece problemas peculiares. A primeira descrição, acompanhada de péssima figura, data de 1858. Em 1862, SMITH outra vez se refere à mesma espécie, fornecendo uma segunda figura, já bastante melhor, do soldado. Afirma no texto que o desenho de 1858 retratava a operária menor, ao passo que o de 1862 representava a operária maior (= soldado!). Todavia, é evidente que ambos os desenhos exibem um soldado, e não uma operária, e segundo as dimensões indicadas não diferem em tamanho os espécimes desenhados. Daí é bem possível, especialmente tratando-se de FR. SMITH, que esse autor nas duas vezes se referisse ao mesmo material.

O espécime de Oxford [HDOX], sem contestação, representa o soldado que SMITH descreveu sob o nome de *angulatus*. Traz nas etiquetas a seguinte informação: Brazil — *Cryptocerus angulatus* Smith Cat[alogus] F[ormicidarum p.] 189 — Coll. Smith 1879. Não há certeza se se trata do tipo em sentido estrito; contudo creio que seja um exemplar autêntico. Para fixar bem a identidade apresento uma figura e breve descrição deste indivíduo.

Soldado (fig. 2) — Comprimento total 8,7 mm; comprimento máximo da cabeça 2,50 mm; largura máxima da cabeça 2,68 mm; comprimento do tórax 2,68 mm. Preto. Muito próximo de *multispinus* (Emery), diferindo nos característicos que se seguem: Tegumento menos liso, com pontos diminutos e assaz densos na face superior da cabeça, lateralmente no promesonoto, na face basal do epinoto, no dorso dos segmentos pedicelares. Pontos ainda mais distintos e muito densos na face superior do gáster. Vértice, na margem superior do occipício truncado, sem espinhos desenvolvidos, apenas com um par de dentes extremamente obtusos e vestigiais. Sutura mesoepinotal reta, não curva. Dente lateral anterior da face basal do epinoto com base larga, em forma de lobo com borda anterior convexa e posterior côncava. Dente posterior apontando diretamente para trás, não para o lado. Pontas dos espinhos laterais do pecíolo e pós-pecíolo arredondadas. Primeiro tergito do gáster, na linha mediana, mais comprido que a máxima largura. Escamas muito menos densas nos segmentos pedicelares e nos cantos ântero-laterais do gáster.

Não há dúvida que estas diferenças são mínimas e muito sutis, como aliás o são também as divergências entre as respectivas operárias. Por isso existe a possibilidade de que *complanatus* (+ *angulatus*) e *multispinus* sejam de